AS ATRIBUIÇÕES DAS UNIVERSIDADES NOS FESTIVAIS VIRTUAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS

Thaís Aguiar Rufino
Secretaria Municipal de Educação, Aparecida de Goiânia, Brasil.
thaisaguiarrufino@gmail.com

Michelle Ferreira de Oliveira
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
michelle.oliveira@ueg.br

Eliana de Toledo
Universidade Estadual de Campinas, Limeira, Brasil.
eliana.toledo@fca.unicamp.br

Resumo

A pandemia da COVID-19 provocou diversas transformações na vida das pessoas e, por conseguinte, em suas práticas corporais. A Ginástica para Todos (GPT), como manifestação da cultura corporal, também passou por este processo, principalmente no que refere aos treinos e/ou encontros, composições coreográficas e festivais, que foram inicialmente interrompidos e posteriormente adaptados e realizados no formato remoto (CARBINATTO; EHRENBERG, 2020). O objetivo desta pesquisa foi identificar e analisar a atuação das universidades na promoção de festivais virtuais de GPT realizados no Brasil durante o período pandêmico. O método da pesquisa foi o documental, tendo como universo, festivais virtuais realizados no período pandêmico, disponibilizados online, no período de maio de 2020 a fevereiro de 2022. Foram identificados 13 festivais virtuais, sendo que destes, 10 foram organizados por instituições de ensino superior (IES) e três por uma única federação estadual de ginástica, mais especificamente a Federação Paulista de Ginástica (FPG). A análise dos dados foi quantitativa e qualitativa, com o estabelecimento de categorias à priori, acerca do perfil das IES. As IES que organizaram os festivais foram: Universidade de São Paulo (USP), o grupo UNIEDUK, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Com relação ao perfil público e privado das IES, identificamos que das sete IES, somente uma era privada, dimensionando a importância da universidade pública em sua missão de atender as demandas da sociedade e melhorar seu modo de viver. Das IES públicas, três

Palavras-chave:
Ginástica para Todos.
Festivais Virtuais.
Pandemia.
Universidades.

eram federais (UFBA, UFES e UFVJM) e três estaduais (UNESP, UNICAMP, USP). Já com relação `a quantidade de festivais ofertados, identificamos que três delas realizaram mais de uma edição de seu festival, como: duas do "Festival de Ginástica e Dança da UNIEDUK" (2020 e 2021); duas do "Festival UFBA de Ginástica", posteriormente chamado de FUFBAG (2020 e 2021); e o "Festival UNESP Arte Expressão Cátia Mary Volp" (2021 e 2022). No que se refere `**as regiões das IES**, mapeamos que dois foram realizados na região Nordeste (ambas no estado da Bahia) e oito na região Sudeste (um no ES, um em MG, e seis em SP). Concluímos, que no período pandêmico, as universidades brasileiras tiveram um grande protagonismo na oferta de festivais virtuais, especialmente as públicas, com ênfase as pertencentes a região sudeste. Menção ainda seja feita as parcerias, pois, em alguns festivais, houve o apoio de federações estaduais de ginástica (UFBA/Geginba - FBG), assim como, os festivais federativos paulistas tiveram o apoio de universidades (FPG – Lapegi/Unicamp). Estes dados vão ao encontro do diagnóstico de Toledo (2014; 2021), acerca do histórico e importante papel das universidades no desenvolvimento da GPT, o que foi confirmado também no cenário pandêmico, frente a muitas adversidades doravante nunca vividas. sobretudo as públicas, foram as principais responsáveis pela promoção e organização de festivais de GPT no país, em um formato inovador, desconhecido motivando grupos e praticantes a permanecerem na prática em um momento complexo, e cumprindo sua missão com a sociedade.

Referências

CARBINATTO, M. V.; EHRENBERG, M. C. (Orgs). **Festival Ginástico e Isolamento Social: retratos de um evento online** (E-book). Curitiba/PR: Editora Bagai, 2020.

LOIZOS, P. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. *In:* BAUER, M. W., GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 7ª Ed. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, p. 137-155, 2008.

LIMA, C. L. S.; VERDE, E. J. S. R. C.; CORREA, L. S. Ginástica para Todo (GPT) e pandemia: a prática da GPT através do google meet - um relato de experiência*. In:* **Anai**s IX Congresso Nacional de Ginástica para Todos, 04 a 06 de novembro de 2021/Universidade Estadual de Goiás. – Anápolis, GO: UEG, 2021.

MOTA, K. C. C.; PATRICIO, T. L.; CARBINATTO, M. V. "Longe, mas juntos": experiências vividas em um festival de ginástica para todos em tempos de pandemia. **Movimento,** [S. l.], v. 28, Porto Alegre-RS, 2022.

RANDOLPH, S. V.; RUFINO, T. A.; OLIVEIRA, M. F. Os desafios da extensão em tempos de pandemia: o caso de uma ação de Ginástica para Todos. *In:* **Anais** Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste: conquistas e desafios da extensão universitária no Centro-Oeste no século XX, 8 a 10 de novembro de 2021/Universidade Estadual de Goiás. -- Anápolis, GO: UEG, 2021.

SCARABELIM, M. L. A.; TOLEDO, E. Proposal of analytical records for choreographic compositions in gymnastics for all. *In:* **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.** v.30, n.1, p.159-170, jan-mar, 2016.

TOLEDO, E.; OLIVEIRA, M. H.; OLIVEIRA, M. F. A ressignificação da cultura corporal no contexto pandêmico: ginástica para todos na extensão universitária. *In:* **Expressa Extensão**, v.27 n.3, Pelotas-RS, 2022.